



Desmistificando a química em aulas experimentais com uso de material alternativo

Michel Fagundes da Costa¹
Renata Pachaly Beise²
Ana Lúcia Becker Rohlfs³
Wolmar Alípio Severo Filho³

Uma das principais missões de um professor é a de desenvolver o conhecimento, independentemente de sua área. Contudo, a maior parte dos alunos do Ensino Fundamental tem pouco interesse pela área das Ciências Exatas, permanecendo este desinteresse até concluir o Ensino Médio, pois acabam vendo-a com certo receio sem compreender sua beleza, suas aplicações e sua presença no cotidiano. Especificamente, para a Química, aulas experimentais, facilitam a assimilação do conteúdo a partir da observação da aplicação do mesmo em um experimento. Ainda, o emprego de materiais alternativos possibilita o acesso tanto de professores quanto de alunos a atividades experimentais. Neste sentido, visando desmistificar a Química na escola, tendo em vista que os conteúdos são geralmente abordados de forma teórica, e muitos alunos mostram desinteresse pela disciplina e pela área, já que não conseguem “ver a química” a partir da teoria, o PIBID-Química-UNISC, da EMEF Menino Deus, Santa Cruz do Sul/RS, desenvolveu atividades experimentais utilizando materiais alternativos e simples. Entre as atividades, estão a criação de um reator de hidrogênio, com base na reação de hidróxido de sódio (NaOH) e alumínio (Al), e, de um sistema de destilação. Para tanto, após o contato com a teoria, os alunos foram instigados a criar o próprio sistema, empregando materiais alternativos as vidrarias de laboratório. Para o reator de hidrogênio foram empregadas mangueiras, garrafas PET e bexigas de borracha para armazenamento do $H_{2(g)}$, oriundo da reação entre NaOH e Al, enquanto, para o destilador, uma lamparina caseira, à base de álcool comercial, serviu como fonte de calor, lâmpadas velhas, em substituição ao balão de fundo redondo e garrafas, mangueiras e cola quente, para a etapa da condensação. Por fim, os dois sistemas foram testados experimentalmente. O funcionamento dos mesmos, demonstrou que é viável o uso de material alternativo em aulas experimentais, tornando esta atividade plausível

¹Graduando, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Municipal de Ensino Fundamental Menino Deus, UNISC

²Graduando, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Ensino Médio Alfredo José Kliemann, UNISC.

³Doutor(a), Coordenadores de Área, Subprojeto de Química, UNISC.



até em escolas com poucos recursos financeiros. Ainda, a atividade, com reaproveitamento de material, levou ao desenvolvimento do espírito criativo do aluno, o que não seria possível utilizando um material especial e próprio para a realização de tais experimentos. Ficou evidente que o comportamento dos alunos e o interesse quanto a disciplina de Química mudou completamente. Sua compreensão sobre determinados assuntos é mais ampla e a curiosidade mantém as dúvidas que desenvolvem cada vez mais o conhecimento.

Palavras-chave: Ensino de Química. Aulas experimentais. Materiais alternativos.

¹Graduando, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Municipal de Ensino Fundamental Menino Deus, UNISC

²Graduando, Bolsista de Iniciação à Docência, Subprojeto Química, Escola Estadual de Ensino Médio Alfredo José Kliemann, UNISC.

³Doutor(a), Coordenadores de Área, Subprojeto de Química, UNISC.